



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE SP

DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE

C. S. II DR. JOÃO DORIVAL CARDOSO

RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 1175 – NOVO HORIZONTE – SP CEP 14960-000



Novo Horizonte, 24 de abril de 2018.

Em uma ferida aguda ou crônica a falta da absorção vertical ocasiona a drenagem lateral do exsudato na fibra que pode aumentar os riscos de prejuízos à borda, como a maceração. Ainda, podem devolver exsudato ao leito quando submetidas à compressão, seja pelo próprio peso do paciente, seja pela terapia compressiva ou de contenção em membros inferiores. Absorver verticalmente significa proteger as margens da ferida para uma cicatrização mais acelerada e sem riscos de formação de tecido inviável na borda, aumentando também a carga microbiana.

As fibras em 100% carboximetilcelulose têm a capacidade de realizar absorção vertical e de proporcionar retenção (mesmo sob compressão 40mmHg). Produtos com diversidade de fibras e com fibras insolúveis não têm a mesma capacidade de realizar a retenção do exsudato completamente, bem como a retenção de seus compostos prejudiciais à cicatrização. Ter 100% de fibras solúveis propicia maior efetividade na absorção e na retenção.

O gel formado pela carboximetilcelulose cria o contato íntimo com o leito, eliminando espaços vazios em feridas cavitárias e superficiais também (que não estão isentas desta condição). Fibras que não se gelificam não têm capacidade de se ajustar aos microcontornos e proporcionar contato íntimo.

Tal característica é importante para preservação de células neoformadas e para o controle da dor relacionado ao tratamento.

Em relação ao controle da carga microbiana, é fundamental que a prata não seja dispensada no leito da ferida, situação que, quando ocorre, inviabiliza o processo cicatricial pela toxicidade tópica. Fibras 100% gelificadas, que formam gel coeso, têm possibilidade de impedir a dispensação “em bolus” da prata no leito da ferida.

**Conclusão:** a participação da empresa Empório Hospitalar Comércio de Produtos Cirúrgicos Hospitalares LTDA, não está condizente com o item 01 do Edital, o qual solicita ter 100% de fibras solúveis que propicia maior efetividade na absorção e na retenção. Com todas essas características, o produto com 100% de fibras de carboximetilcelulose tem resultados de aceleração do processo de cicatrização com uma prática livre de riscos e com redução de custos pelo manejo do exsudato, o controle da carga microbiana, a redução de trocas de curativos e a otimização do tempo da equipe, refletindo na qualificação da assistência.



## Referências:

- 1- Newman GR, Walker M, Hobot JA, Bowler PG, 2006. Visualisation of bacterial sequestration and bacterial activity within hydrating Hydrofiber® wound dressings. *Biomaterials* 27(07): 1129-1139.
- 2- Walker M, Hobot JA, Newman GR, Bowler PG, 2003. Scanning electron microscopic examination of bacterial immobilization in carboxymethyl cellulose (AQUACEL®) and alginate Dressing. *Biomaterials* 24:883-890.
- 3- Bowler PG, Jones SA, Davies BJ, Coyle E, 1999. Infection control properties of some wound dressings. *J.Wound Care* 8(10):499-502.
- 4- Walker M, Bowler PG, Cochrane CA, 2007. In vitro studies to show sequestration of matrix metalloproteinases by silver-containing wound care products. *Ostomy/Wound Management* 53(9): 18-25.
- 5- Walker M and Parsons D, 2010. Hydrofiber® Technology: its role in exudate management. *Wounds UK* 6: 31-38.
- 6- Jones SA, Bowler PG, Walker M, 2005. Antimicrobial activity of silver-containing dressings is influenced by dressing conformability with a wound surface. *WOUNDS*, 17: 263-270.
- 7- Bishop SM, Walker M, Rogers AA, Chen WYJ. Moisture balance: optimising the wound-dressing interface. *J Wound Care*. 2003;12:125-128.
- 8- Bowler P, Jones S, Towers V, Booth R, Parsons D, Walker M, 2010. Dressing conformability and silver-containing wound dressings. *Wounds UK* 6: 14-20.
- 9- Jones SA, Bowler PG, Walker M, Parsons D, 2004. Controlling wound bioburden with a novel silver-containing Hydrofiber® dressing. *Wound Rep. Regen.* 12:288- 294.
- 10- Bowler PG, Jones SA, Walker M, Parsons D, 2004. Microbicidal properties of a silver-containing Hydrofiber® dressing against a variety of burn wound pathogens. *J.BurnCareRehabil.*, 25: 192-196.
- 11- European Wound Management Association (EWMA). Documento de Posicionamento. El dolor durante los cambios de apósito. Disponível em: [http://www.woundsinternational.com/pdf/content\\_9934.pdf](http://www.woundsinternational.com/pdf/content_9934.pdf). Acesso em 20 de Junho de 2014.
- 12- Krejner A., Grzela T., (2015) Modulation of matrix metalloproteinases MMP-2 and MMP-9 activity by hydrofiber-foam hybrid dressing – relevant support in the treatment of chronic wounds. *Central European Journal of Immunology* 2015; 40(3).

Karla Michelmani dos Santos de Souza  
Enfermeira  
Coordenadora da Atenção Básica  
Coren-SP 215028

Enf<sup>a</sup> Karla Michelmani  
Coordenadora da Atenção Básica

*Karla*